

Pacientes com plano de saúde têm mais que o dobro de acesso a exames de imagem que usuários do SUS

Por Pâmela Dias e Gustavo Maia

Pacientes de planos de saúde fazem, em média, mais que o dobro de exames de diagnóstico por imagem em relação aos usuários exclusivos do SUS. O dado é de um levantamento inédito do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, que avaliou o acesso a cinco aparelhos fundamentais: raio-X (exceto odontológicos), mamógrafo, ultrassom, tomógrafo computadorizado e ressonância magnética.

Em 2023, período avaliado, a rede pública registrou uma média de 634,41 exames por grupo de mil usuários do SUS. Apesar de um crescimento expressivo nos últimos anos, que reduziu parcialmente a distância em relação à saúde suplementar, o acesso ainda é muito menor do que no setor privado. Entre os beneficiários de planos, a proporção chega a 1.323,37 exames por grupo de mil pessoas.

A diferença é menos acentuada quando se observa o uso de raios-X: no SUS, são 401 exames por mil usuários, contra 544 entre beneficiários de planos. Já nos exames de maior custo, o contraste é gritante. As ressonâncias magnéticas, por exemplo, somam apenas 13,8 por grupo de mil usuários da rede pública, enquanto nos planos esse número salta para 181,22 por mil.

<https://oglobo.globo.com/blogs/lauro-jardim/post/2025/09/pacientes-com-plano-de-saude-tem-mais-que-o-dobro-de-acesso-a-exames-de-imagem-que-usuarios-do-sus.ghml>